

ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE

Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro de 2008, das 09:00 às 13:00 horas, estiveram reunidos no auditório do colégio Liceu, no município de Jaguaribara, os representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte pauta: I) Abertura/Informes; II) Relato sobre o IX Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas realizado na cidade de Foz do Iguaçu/PR; III) Avaliação do Planejamento das Ações do Comitê no ano de 2007; IV) Planejamento das Ações do Comitê para o ano de 2008; V) Encaminhamentos. A reunião teve início com o Presidente do comitê o Sr. Marx Carrieri Guedes Monteiro, dando as boas vindas, fazendo a leitura da pauta e convidando para compor a mesa de abertura juntamente com ele o Diretor de Planejamento da COGERH, o Sr. João Lúcio Farias de Oliveira e a Sra. Clara Jerônimo Sales Analista de Recursos Hídricos da COGERH/Fortaleza. O Sr. Marx Carrieri informou sobre o decreto do CONERH, o qual abrange a tarifa de água para irrigação depois passou a palavra para a Sra. Clara Jerônimo onde ela colocou que estão acontecendo discussões e negociações com os usuários para uma tarifa justa e real para que todos possam pagar. Também será discutido com todos os comitês, depois de todo esse processo de discussão e negociação serão levadas as propostas para o GTI (Grupo de Trabalho de Irrigação) e só após reformular um novo decreto reajustando esses valores. O Sr. João Lúcio reforça a fala da Sra. Clara sobre essa questão dessa discussão em torno da tarifa de água e enfatizou que alocação das águas dos reservatórios também passa pela decisão dos comitês ressaltando a importância dos mesmos. Informou ainda que está sendo negociado com o DNOCS a gestão participativa da Bacia Hidrográfica, onde esta terá uma organização local. Outro ponto que passará pelos comitês será a discussão sobre a atualização do Plano da Bacia Hidrográfica. O Sr. Cleto Chaves (SAAE/ São João do Jaguaribe) comentou a respeito da dependência política para muitas ações como o envio de documentação que por vezes ficam nos gabinetes sem nos darem uma resposta do que foi solicitado. Então ele perguntou se o comitê vai ter carta branca no que se refere ao Plano de Bacias. O Sr. João Lúcio respondeu que este será deliberado pelo comitê, mas por ser um instrumento de ação reivindicatória, dependerá da força e da ação política do comitê para a sua implementação, pois se não houver um trabalho articulado dos comitês com as demais esferas políticas, este acabará sendo um plano sem a efetiva participação dos entes quanto ao SIGERH. O Sr. Marx disse que o Plano de Bacia Hidrográfica do Rio Jaguaribe, já foi concebido, mas cabe ao comitê do médio contribuir efetivamente na sua atualização. A Sra. Joeni Dantas representante da SEMACE perguntou se esse plano era de 2007 e o Sr. Marx respondeu que é de 1999. O Sr. João Lúcio falou que o plano vai ser apresentado em forma de resumo nos seminários para cada comitê. O Sr. Francisco de Assis Rabelo representante da Prefeitura de Alto Santo perguntou se existe um estudo acerca da tarifa da água, específico para cada tipo de usuários. O Sr. João Lúcio e a Sra. Clara Jerônimo responderam afirmativamente. A Sra. Clara disse que no caso da irrigação, esses estudos de valores estão sendo discutidos com os perímetros, ressaltando que só poderá ter esta tarifa quando passar por todo esse processo de discussão e negociação. O Sr. Marx disse que estas tarifas levam ao uso racional da água, e que outras tarifas já foram aprovadas pelo CONERH, faltando à irrigação, para que haja negociações e que os comitês discutam propostas de alteração de valores, para levar para o GTI (Grupo de Trabalho de Irrigação). O Sr. João Lúcio informou que a COGERH está fazendo negociações com os SAAEs. O Sr. André Cunha técnico da COGERH perguntou se a companhia conseguiu junto ao governo do estado implementar o mesmo dispositivo que a CAGECE utiliza, que é, as prefeituras que estiverem em débito com a mesma não recebem verbas, do governo do Ceará, destinadas a investimentos, não os básicos, pois isso é impossível de fazer, mas aqueles decorrentes de ações voluntárias. O Sr. João Lúcio respondeu que já foi aprovado pela Assembléia Legislativa, que os SAAE's/prefeituras, que estiverem inadimplentes com a COGERH, não receberão os incentivos voluntários, somente os que não são obrigatórios. O Sr. Marx informou que a COGERH trará em um outro momento o balanço financeiro por bacia, mais especificamente da sub-bacia do Médio Jaguaribe. A Sra. Clara encerra suas palavras dizendo que o objetivo da

cobrança não é o lucro e sim a necessidade da manutenção da gestão e ter consciência de que a água é um bem público e de responsabilidade de todos. O Sr. André Mavgnier representante do DNOCS sugere que parte da arrecadação dessa cobrança seja revertida também, para manutenção dos reservatórios Federais. O Sr. João Lúcio respondeu que está sendo negociado um convênio entre ANA, COGERH/SRH e DNOCS acerca desse assunto. A mesa é desfeita e dando continuidade o Sr. Marx Carrieri informou que participou, no mês de outubro, do Encontro Nacional dos Colegiados Ambientais que foi bastante proveitoso e em seguida passou para o segundo ponto da pauta o Relato sobre o IX Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas realizado na cidade de Foz do Iguaçu/PR, onde apresentou o material que recebeu no encontro, disponibilizando para os demais membros do comitê, entregou para a secretária executiva o referido material. Colocou que no encontro nacional houve a leitura e aprovação do regimento interno, onde ficou decidido que a eleição seria a cada dois anos, com a eleição de um coordenador geral e um coordenador adjunto para o Fórum Nacional. Participou da oficina de Elaboração e Planejamento de Bacia Hidrográfica, lembrando algo importante a respeito do plano de bacias que é saber quais os investimentos e os valores a serem aplicados. Ele avaliou o encontro de modo positivo, embora o estado do Ceará venha avançando bastante nos recursos hídricos, os outros estados, estão a frente, principalmente o estado de São Paulo onde o comitê possui um fundo próprio. Sobre as experiências apresentadas, ele comentou que não viu nenhuma que se destacasse e chamasse a sua atenção. Comentou ainda que a fala do Secretário dos Recursos Hídricos foi bastante contundente em favor da Transposição do Rio São Francisco. O Sr. Amisterdan Oliveira representante da SRH completou o relato fornecendo alguns dados, como nome de oficinas, cursos, mesas redondas, palestras, número de inscritos e etc, para que os demais membros que não tiveram a oportunidade de participar pudessem ter dimensão do que foi o encontro. A Sra. Clara informou que nos dias três e quatro de março estará recebendo em Fortaleza o colegiado coordenador do Fórum Nacional de Comitês de Bacia, que organiza este encontro e possui na sua composição representante dos Comitês do Ceará, como a Metropolitanas, Baixo Jaguaribe e Acaraú. O Sr. Amisterdan informou que surgiram duas propostas de estados, Pernambuco e Rio de Janeiro, para sediarem o X Encontro, porém ainda estão aguardando a sua definição. O Sr. Marx perguntou se alguém tinha alguma consideração a fazer acerca deste ponto, não houve resposta, entendeu-se que poderia seguir para o segundo ponto da pauta onde o Sr. André Cunha apresentou o Planejamento Estratégico e as Ações Planejadas do ano de 2007 mostrando as atividades que foram realizadas, as não realizadas, e as atividades realizadas, mas não planejadas. Logo em seguida, o Sr. André Cunha disse que avaliação das ações de 2007 seria feita pelos próprios membros deste comitê e a metodologia utilizada seria com o uso de tarjetas onde os representantes elencariam aspectos positivos e negativos do planejamento das ações de 2007, para em seguida serem expostas a todos, gerando uma melhor visualização e assim, ter uma avaliação geral. Estes aspectos positivos e negativos se encontram em anexo nesta ata. O Sr. João Lúcio informou que o comitê da Metropolitana possui um boletim informativo eletrônico que pode ser disponibilizado e também impresso. O Sr. André diz que é muito interessante essa proposta, no entanto é necessário que haja uma negociação entre os Diretores de Planejamento, Administrativo e Financeiro para viabilizar esta ação. O Sr. João Lúcio concorda com tal negociação. O Sr. André Cunha e a Sra. Tereza Ximenes expõe a problemática da ausência dos membros nas reuniões do CSBH Médio Jaguaribe. O Sr. João Lucio disse que já existe uma negociação da COGERH para pagar o deslocamento destes representantes que não possui meios de transporte para se deslocar até as reuniões. O Sr. Marx propõe que se faça um levantamento das faltas dos membros, para se ter uma idéia deste quadro. O Sr. João Lúcio diz que diante de tal situação é preciso que se faça com urgência um levantamento não só quantitativo e sim qualitativo com visitas as instituições. A Sra. Joeni Dantas sugeriu para mandar as correspondências como os ofícios para o diretor da instituição e o Sr. André Cunha disse que isso também era feito, mas como muitas das vezes esses ofícios ficavam guardados nos gabinetes dos diretores, e assim os representantes deste comitê não recebiam tais correspondências a tempo de planejar as viagens, por isso que é enviado diretamente para os membros. O Sr. André Cunha lembrou que no mês de Junho deverá acontecer o processo de renovação/reeleição da diretoria, como rege o Decreto que

normatiza os comitês do Ceará. A Sra Clara Jerônimo ressaltou que o comitê deve ficar atento para os prazos que estão estabelecidos no regimento, para a formação da comissão eleitoral. O Sr. João Lucio disse que é importante colocar na pauta da próxima reunião, a discussão sobre a definição de parâmetros para a alocação dos sistemas hídricos em 2008 e o Sr. André respondeu afirmativamente, que com certeza estará em pauta em uma das reuniões, ordinária ou extraordinária. O Sr. João Lúcio deu um ultimo informe a respeito da experiência que São Paulo possui de fazer Relatório Situação da Bacia Hidrográfica, pois estamos querendo fazer uma adaptação desse dispositivo para implantar no Plano Anual das Bacias Hidrográficas do Estado do Ceará, para ter uma compreensão melhor da Bacia pra não ficar no achismo. Dando continuidade o Sr. André Cunha apresentou os pontos para o Planejamento das ações de 2008, onde alguns são ações básicas e regimentalmente necessárias que são: as reuniões ordinárias, capacitações, alocação das águas, renovação da diretoria, comissões gestoras, e outras complementares: intercambio, projeto ação complementar, criação do site do comitê e criação do boletim informativo. Todo este planejamento se encontra em anexo nesta ata. O Sr. João Lúcio sugere que a cada três meses, no momento em que são remetidas as correspondências de convocação para as reuniões ordinárias, possa ir junto o boletim informativo. Em seguida os encaminhamentos deliberados pelo comitê: encaminhar um ofício para solicitar que a gerencia regional seja instalada no município de Jaguaribara; na próxima reunião apresentar o levantamento de faltas dos membros deste comitê; enviar cópia do regimento do comitê e o planejamento das ações de 2008, para todos os membros em uma das reuniões trazer o regimento para a formação dos membros do comitê para as reuniriam Finalizando, o presidente do comitê, o Sr. Marx Carrieri Guedes Monteiro, agradeceu a presença do Sr. João Lúcio e da Sra. Clara Jerônimo da COGERH – Fortaleza e dos demais membros deste comitê, desejando um bom retorno a todos. Nada mais havendo a se tratar e dando-se por concluída esta reunião, eu, Márcia Rejane Estácio Chaves, Secretária Administrativo do Núcleo de Gestão da gerência de Limoeiro do Norte, declaro encerrada a presente ata, que segue assinada pelos membros do CSBH Médio Jaguaribe.